

Eixo temático 2

História / historiografia da tradução em contexto de multilinguismo

As encruzas do Jarê na tradução de *Torto Arado*

Germana H. Pereira³²

Esta comunicação propõe uma leitura crítica do romance *Torto Arado*, de Itamar Vieira Júnior, destacando como a obra mergulha na herança africana não apenas em aspectos culturais pontuais, mas em todo o processo de construção narrativa. O foco é o universo do Jarê, culto religioso afro-brasileiro, que permeia a vida dos personagens e serve como um meio de expressão e resistência em um contexto de opressão agrária. O estudo compara as traduções do romance para o francês, inglês e espanhol, buscando entender como os elementos culturais e religiosos do Jarê foram transcritos nas versões estrangeiras. Não se trata de avaliar equivalências ou erros de tradução, mas de acompanhar o movimento de translação dos cultos afro-brasileiros para outras línguas e culturas, preservando a força dos ritos e entidades evocadas por Vieira Júnior. A análise seguirá a abordagem proposta por Berman em *Pour une critique des traductions: John Donne*, com ênfase nos momentos de maior expressão do Jarê no texto original e suas respectivas traduções.

Palavras-chave: história da tradução; crítica de tradução; tradução literária; *Torto Arado*

³² Doutora. UnB. gdesousa@unb.br